

de 2015 o Brasil obteve 798.366 casos da doença. Em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, segundo dados do Sistema Nacional de Atendimento Médico (SINAM), de 2000 a 2015 foram identificadas 1296 mortes por esta doença, mostrando, portanto, que mesmo com maior conhecimento geral da doença e avanços no tratamento, a AIDS ainda apresenta elevada morbi-mortalidade.

**Objetivo:** Alunos da Liga Acadêmica de Doenças Infecto-Contagiosas do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá realizaram ação na comunidade para avaliar o conhecimento da população, além de prestar esclarecimentos sobre a doença.

**Metodologia:** Foi estruturado um questionário envolvendo questões básicas sobre sintomas, transmissão e estratégias preventivas da doença. Pessoas que transitavam por uma praça de grande fluxo foram abordadas e convidadas a responder ao questionário.

**Resultado:** Foram entrevistados 134 indivíduos, com faixa etária entre 18 a 75 anos, sendo a maioria com ensino médio completo (36%). 92% afirmaram que a SIDA aumenta o risco de morte, entretanto, um total de 62% dos entrevistados desconhecem os principais sintomas da doença e 40% afirmaram existir cura para a doença. Sobre formas de transmissão, 94% dos entrevistados afirmaram que agulhas e seringas contaminadas podem transmitir a doença e 98% que a relação sexual desprotegida a transmite. Além disso, 19% acredita que a ingestão de alimentos contaminados e 15% que o compartilhamento de talheres e copos podem estar relacionadas com a transmissão. Sobre prevenção, 95% souberam responder sobre as estratégias preventivas presentes.

**Discussão/conclusão:** Nesta amostra observou-se altos índices de desconhecimento sobre sintomas da doença, formas de transmissão e riscos da doença na região. O aumento da incidência dessa doença de elevada letalidade torna necessário estratégias educativas junto à população e entrevistas como estas são momentos oportunos para orientações e fortalecimento dos programas de prevenção contra a AIDS e outras doenças.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.053>

OR-53

#### PRODUTO DE ACUMULAÇÃO LIPÍDICA: ACURÁCIA PARA PREDIÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV



Mariana Amaral Raposo, Júlio César Miranda,  
Nathalia Sernizon Guimarães, Unai  
Tupinambás

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG),  
Belo Horizonte, MG, Brasil

Ag. Financiadora: Cooperação Técnica Departamento Nacional DST AIDS

Nr. Processo: 0251.0.203.000-11

Data: 19/10/2018 - Sala: 5 - Horário: 16:00-16:10 - Forma de Apresentação: Apresentação oral

**Introdução:** O Lipid Accumulation Product (LAP) é um biomarcador emergente de acúmulo de lipídeos central relacionado ao risco de síndrome metabólica (SM), diabetes e doença cardiovascular. Alterações na distribuição e metabolização de gordura tem sido descrita em pessoas vivendo com HIV (PVH), principalmente em uso de terapia antirretroviral (TARV). Dentre os diferentes indicadores antropométricos de adiposidade, o LAP tem sido proposto como uma ferramenta mais simples para predição de risco cardiovascular.

**Objetivo:** Analisar a capacidade do LAP de identificar SM em PVH e estimar o ponto de corte mais sensível e específico para seu diagnóstico.

**Metodologia:** Estudo de coorte, realizado entre 2012 e 2018, em serviço de referência em doenças infecciosas de Belo Horizonte. A amostra foi composta por 58 PVH, maiores de 18 anos, de ambos os sexos e que tiveram indicação para início da TARV. O LAP foi definido como [circunferência da cintura (CC)– 65 (cm) × TG (mmol/L)] para homens e [(CC– 58 (cm) × TG (mmol/L)] para mulheres. Curva ROC foi utilizada para encontrar o ponto de corte do LAP que melhor identificasse na amostra, indivíduos diagnosticados com SM segundo as definições do IDF.

**Resultado:** A prevalência de SM foi a mesma antes e após do início da TARV (15,8%). Entretanto houve aumento significativo dos valores de LAP antes e após a TARV [36,30 (± 33,17) e 53,58 (± 45,09); p<0,01]. O melhor ponto de corte estabelecido, após 5,5 anos de início da TARV, foi de 49,80, apresentando sensibilidade de 89% e especificidade de 67%. Para o sexo masculino, o LAP teve sensibilidade de 83% e especificidade de 59% apresentando o mesmo valor de ponto de corte da amostra geral. Com relação às mulheres, o LAP apresentou sensibilidade e especificidade superior aos homens, 100% e 86%, respectivamente, para o ponto de corte de 51,63. Na avaliação antes do início da TARV, para o ponto de corte de 49,80, a sensibilidade e especificidade da amostra foi de 78% e 87%. Na estratificação por sexo, os pontos de corte de 49,80 para homens e 51,63 para mulheres, apresentaram sensibilidade e especificidade superior a 80% para os homens e para as mulheres, sensibilidade de 67% e especificidade de 86%.

**Discussão/conclusão:** As análises das curvas ROC mostraram que o LAP foi discriminador significativo para a SM segundo a definição do IDF, apresentando boa acurácia diagnóstica. Estes dados reforçam a aplicabilidade do LAP como ferramenta para triagem diagnóstica da SM propiciando assim intervenção precoce nos fatores de risco para doenças cardiovasculares.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.054>